CAGED – Abril de 2019

(Cadastro Geral de Empregados e Desempregados)

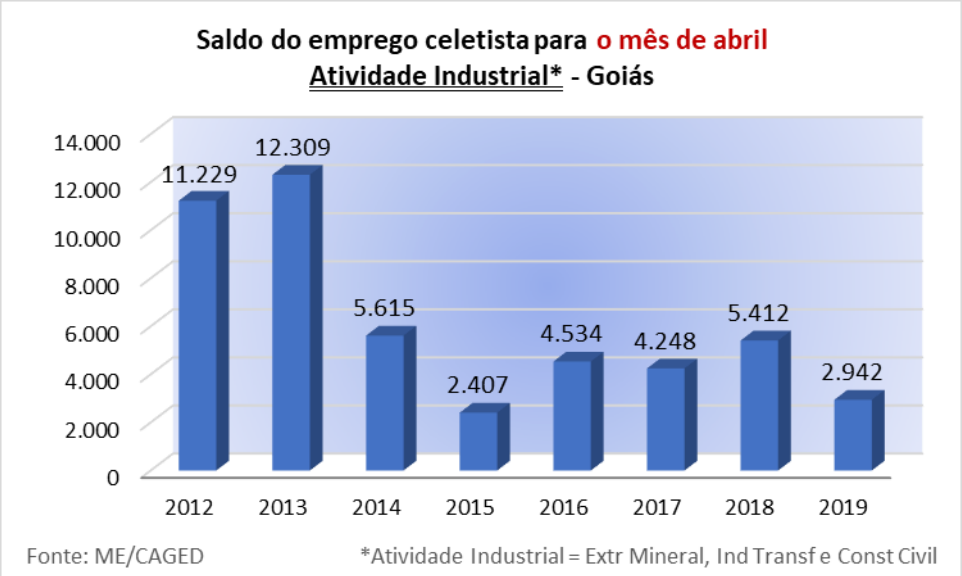
GOIÁS

❖ **VISÃO GERAL – no mês**

⇨ **Saldo total do emprego no mês: +6.496**

⇨ **Saldo Atividade Industrial: +2.942**

- Extrativa Mineral: +84
- Ind. Transformação: +1.497
- Construção Civil: +1.361



❖ **VISÃO GERAL – no acumulado do ano**

⇨ **Saldo total do emprego no ano: +21.576**

⇨ **Saldo Atividade Industrial: +5.767**

- Extrativa Mineral: +29
- Ind. Transformação: +4.092
- Construção Civil: +1.646

❖ **ANÁLISE SETORIAL (acumulado no ano):**

⇨ Indústria de Transformação: 4.092 novas vagas

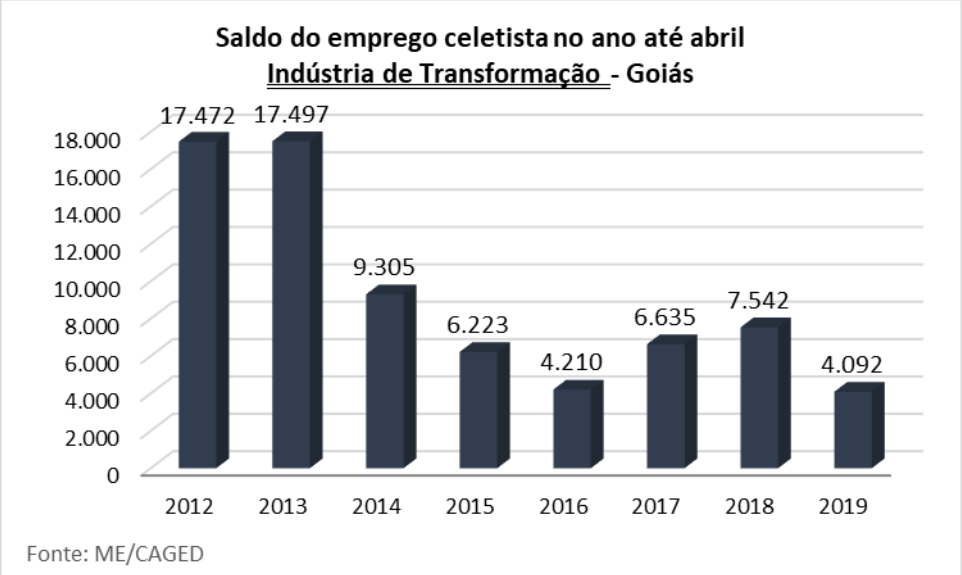
- Destaque positivo:
  - **Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários e perfumaria: +2.397**
  - **Indústria têxtil: +783**
- Destaque negativo:
  - **Indústria de papel, papelão, editorial e gráfica: -346**

CONSIDERAÇÕES

Dados divulgados pelo Ministério da Economia mostram saldo positivo do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) em abril. Em Goiás, no total foram geradas 6.496 novas vagas de trabalho no mês, promovendo, no consolidado anual, 21.576 vagas. Mesmo positivo, o saldo atual é o menor dos últimos três anos. Em 2017 nos quatro primeiros meses do ano, o saldo estava positivo em 25.421 vagas, e em 2018, no mesmo período, o saldo era de 27.982.

Pelo resultado mensal, Goiás ficou na 6ª posição do ranking das unidades federativas na geração de emprego (6.496). O Estado que mais contratou foi São Paulo, saldo de 50.128 vagas, e o que mais demitiu foi Alagoas, menos 4.692 postos de trabalho.

Setorialmente, os resultados em Goiás seguem abaixo do observado nos últimos anos. O saldo positivo da indústria da transformação acumulado no primeiro quadrimestre de 2019 está 45% inferior ao mesmo período do ano anterior.



No consolidado nacional, no mês de abril foram geradas quase 130 mil vagas, foi o melhor resultado para os meses de abril desde 2013. Dentre os setores de atividade econômica, Serviços foi o campeão na geração de emprego, 66.295 vagas, seguido de Indústria da Transformação e Construção Civil, que criaram respectivamente, 20.479 e 14.067 novos postos de trabalho.